PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PRATA DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ
CONCURSO PÚBLICO N° 01/2026 - EDITAL DE ABERTURA N° 01/2026

DATA DA PROVA: 15/11/2026
PERÍODO DA PROVA: MANHÃ

CARGO: PEDAGOGA

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE COMEÇAR A PROVA:

- Verifique se este caderno corresponde ao cargo ao qual você concorre e se ele contém 30 (trinta) questões de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada (A, B, C, D e E);
- Caso o caderno esteja incompleto, possua qualquer defeito ou apresente alguma divergência ao cargo ao qual você concorre, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido;
- No momento da identificação, verifique o cartão resposta e se as informações relativas a você estão corretas. Caso haja algum dado a ser retificado, peça ao fiscal de sala corrigir em Ata;
- **Você dispõe de 03 (três) horas para realizar a prova objetiva;**
- Na duração da prova, está incluso o tempo destinado à entrega do material de prova e ao preenchimento do cartão resposta;
- Você deve deixar sobre a carteira apenas o documento de identificação e a caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta;
- **NÃO É PERMITIDO DURANTE A REALIZAÇÃO DA PROVA:** a) equipamentos eletrônicos como calculadoras, MP3, MP4, celular, tablet, notebook, gravador, máquina fotográfica ou qualquer aparelho similar; b) livros, anotações, dicionários, consultas ou qualquer outro material impresso que não esteja expressamente permitido; c) bolsa, relógio, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc;
- É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio que não seja permitido;
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização;
- Somente após decorrida 01 (uma) hora após início da prova você poderá se retirar da sala de aplicação de prova;
- **Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, devolva-lhe o caderno de prova e o cartão resposta devidamente assinado e deixe o local de prova. O candidato NÃO poderá levar consigo o caderno de questões, poderá levar somente a anotação de gabarito a ser destacada abaixo;**
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente caderno de prova e no cartão resposta poderá implicar na anulação da sua prova;
- Tenha calma para não prejudicar o seu desempenho e boa prova.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
NOME COMPLETO:

ANOTE ABAIXO AS SUAS RESPOSTAS E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA ACIMA																			
01	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**										

LÍNGUA PORTUGUESA

Racismo e futebol

No dia 20 de dezembro, quatro jogadoras do time feminino de futebol do River Plate foram presas por ofensas raciais dirigidas a atletas do Grêmio. Em editorial, *O Estado de S. Paulo* entendeu exagerada a medida, e defendeu que o caso fosse tratado como indisciplina desportiva, e não como crime. Sanções, como a expulsão e a proibição de participar de outras partidas, seriam suficientes para a reprovação do ato.

Não parece correta a opinião do jornal.

O ambiente esportivo é peculiar e admite, sem dúvida, atos distintos daqueles praticados em outros contextos. Um soco no rosto é legítimo no boxe, mas crime em uma reunião de condomínio. Uma jogada de futebol americano poderia ser tratada como rixa, se ocorresse nas arquibancadas. Mesmo os exageros e descumprimento de regras têm um tratamento distinto. Uma rasteira no futebol, um soco abaixo da cintura no boxe podem causar a expulsão, enquanto, na rua, são delitos de lesão corporal.

Isso acontece porque, no esporte, os participantes aceitam expor sua integridade a um certo risco. Concordam em se submeter a perigos inerentes à atividade, como pequenas lesões ou até impropérios de oponentes, considerados crime em outros ambientes.

Mas há limites. Se a agressão for além do razoável, as coisas mudam de figura. Caso um boxeador use seus pés para quebrar a perna do adversário, ou um jogador de futebol, em ato de fúria, pisoteie o oponente até causar uma lesão grave, a ação deixa a arena esportiva e passa ao campo criminal. O árbitro será substituído pelo juiz e o cartão vermelho, pela prisão.

É aqui que entram as ofensas raciais.

Injúrias comuns, infelizmente, são frequentes no futebol, e acabam por ser consideradas "parte do jogo" em razão da pequena gravidade do ato (pena de detenção de um a seis meses ou multa) e pela previsão legal de não aplicação de pena quando o ofendido provocou diretamente a injúria ou quando houver retratação por parte do agressor.

As injúrias raciais são tratadas de outra forma. A lei prevê sanções mais rigorosas: dois a cinco anos de prisão, uma pena mínima 24 vezes maior que a fixada para a injúria comum, aumentada se for cometida por várias pessoas ou em contexto de recreação ou diversão. Mais: não há qualquer previsão de não aplicação da pena nos casos de provocação ou de retratação do ofensor.

O maior rigor não vem do acaso. Vem do reconhecimento institucional de um massacre histórico dos escravizados, da supressão da liberdade de milhões de pessoas, de torturas, estupros e mortes autorizados, protegidos pelo Estado, e fundados em um único elemento: a cor. Uma tragédia que não terminou com a Lei Áurea, que persiste em abordagens policiais, no *bullying* escolar, seleções de emprego, e em tantas frestas de um sistema aparentemente igualitário, mas acomodado sobre um racismo estrutural, que assola com violência silenciosa o cotidiano de suas vítimas.

Nesse contexto, a injúria racial no jogo de futebol não é uma simples ofensa. O editorial do *Estadão* cita que o célebre jogador Diamante Negro não levava a sério injúrias em campo porque "a mãe que você leva para o campo não tem nada a ver com a mãe que você tem em casa". Isso não vale para a raça. Não há cor em casa ou fora de casa, a cor é parte da pessoa, sua personalidade, origem e trajetória. É carregada aonde quer que se vá, com toda sua história e carga de dignidade e preconceito. A ofensa que a marca é diferente de xingar a mãe de outro jogador. Essa é cicatrizável e superficial, aquela é profunda, carrega uma história de horrores coletivos, que assombra não só o passado, mas também o presente e o futuro do afetado.

Só isso seria o suficiente para justificar o caráter criminoso da injúria racial no futebol. Mas há um argumento definitivo: a lei prevê expressamente a punição penal da ofensa racial quando cometida no contexto de atividades esportivas, fixando, em tais casos, para além da prisão, a proibição dos autores de frequentar, por três anos, locais destinados a práticas esportivas.

Se a lei prevê expressamente uma punição criminal para a injúria em ambientes esportivos, não há espaço para sustentar o contrário, e defender que justamente nesses casos uma sanção menor seria suficiente.

Desprezar a lei nesse contexto é acenar para o preconceito nas arquibancadas, vestiários, treinos, colégios e outros locais. Jogos são assistidos por milhares de pessoas, e o comportamento de atletas é reprisado por adultos e crianças, nos mais diferentes meios sociais.

Se a injúria racial é mero ilícito esportivo na arena oficial, também o será na pelada, no jogo escolar, e em qualquer esporte profissional ou amador, criando-se uma escala para a perpetuação do racismo.

A arena esportiva não é espaço de impunidade. Racismo é crime, dentro ou fora do campo. É preciso compreender a gravidade dessa prática sob pena de estendermos um tapete de conforto àqueles que, sob o manto do esporte ou da liberdade artística, colocam mais uma farpa no arame do racismo estrutural que amarra o país.

Fonte: (Bottini, Pierpaolo Cruz. Racismo e futebol. In: *Estadão*. São Paulo, 29 dezembro 2024. https://www.estadao.com.br/opiniao/espaco-aberto/racismo-e-futebol/?srsltid=AU7gw4XDzuhd-Y7e4AyiSn7AL-xXZEreP1Q98nG1E4P8M5LiAMpZehED. Acesso em: 13 out. 2026).

01) Com base no texto apresentado, assinale a alternativa CORRETA:

(A) O autor se posiciona favoravelmente ao editorial publicado pelo Estado de São Paulo, entendendo a prisão de atletas do River Plate por injúria racial como uma medida exagerada, visto que o caso deveria ser visto como indisciplina desportiva e não como crime.
(B) O autor revela uma posição contrária à emitida pelo editorial publicado pelo Estado de São Paulo. Para defender a sua opinião, ele se vale de dados históricos e jurídicos, mostrando o racismo como um crime que deve ser punido conforme prevê a lei.
(C) O autor reconhece que os argumentos utilizados pelo editorial publicado pelo Estado de São Paulo são válidos, mas critica a postura do jornal. Para embasar o seu posicionamento, ele apresenta uma série de outros crimes ocorridos no mundo dos esportes.
(D) O autor, de forma irônica e debochada, apresenta uma posição contrária à emitida pelo editorial publicado pelo Estado de São Paulo. Ao longo do texto, ele traz exemplos históricos diversos para refutar os argumentos apresentados pelo texto do editorial.
(E) O autor expõe as principais ideias do editorial publicado pelo Estado de São Paulo, emitindo alguns posicionamentos críticos em relação a ele. Para isso, o autor se vale de argumentos históricos e jurídicos, buscando, assim, não interferir na opinião do leitor

02) Leia o poema a seguir:

Pensão familiar

Jardim da pensãozinha burguesa.
Gatos espapaçados ao sol.
A tiririca sitia os canteiros chatos.
O sol acaba de crestar os gosmilhos que murcharam.
Os girassóis amarelo! resistem.
E as dálias, rechonchudas, plebeias, dominicais.
Um gatinho faz pipi.
Com gestos de garçom de restaurant-Palace
Encobre cuidadosamente a mijadinha.
Sai vibrando com elegância a patinha direita:
— É a única criatura fina na pensãozinha burguesa.

Fonte: Bandeira, Manuel. Pensão familiar. In: *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Josef Olympio, 1930.

A linguagem literária tem a liberdade de realizar desvios intencionais das regras gramaticais tradicionais de uso da Língua Portuguesa. Sendo assim, se o poema de Bandeira for observado a partir dessas regras, é possível afirmar que há um erro de concordância nominal apresentado em:

(A) “E as dálias, rechonchudas, plebeias, dominicais”.
(B) “Gatos espapaçados ao sol”.
(C) “Os girassóis amarelo resistem”.
(D) “A tiririca sitia os canteiros chatos”.
(E) “Um gatinho faz pipi”.

03) Leia o poema "Certidão de óbito", de Conceição Evaristo, atentando-se às palavras sublinhadas:

Certidão de óbito

Os ossos de nossos antepassados
colhem as nossas perenes lágrimas
pelos mortos de hoje.

Os olhos de nossos antepassados,
negras estrelas tingidas de sangue,
elevam-se das profundezas do tempo
cuidando de nossa dolorida memória.

A terra está coberta de valas
e a qualquer descuido da vida
a morte é certa.
A bala não erra o alvo, no escuro
um corpo negro bambeia e dança.
A certidão de óbito, os antigos sabem,
veio lavrada desde os negreiros.

Fonte: Evaristo, Conceição. Certidão de óbito. In: *Poemas de recordação e outros movimentos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. p. 19.

Levando em consideração a relação entre as palavras no poema apresentado, as palavras sublinhadas de acordo com a morfologia podem ser classificadas, respectivamente, como:

(A) Substantivo, pronome possessivo, adjetivo.
(B) Substantivo, pronome demonstrativo, substantivo.
(C) Adjetivo, substantivo, substantivo.
(D) Pronome, substantivo, adjetivo.
(E) Substantivo, pronome possessivo, verbo.

04) De acordo com Ferreira (2014), "Dizer que uma oração é principal e a outra é subordinada significa identificar um tipo de relação sintática existente entre elas. Uma oração principal não é nem mais nem menos importante que a sua subordinada, quanto aos conteúdos informativos que ambas exprimem. Isso porque, do ponto de vista do sentido e da informação, o texto é uma totalidade em que a compreensão de uma oração influi na seguinte, e esta influi na compreensão da anterior."

Com base na relação de subordinação entre orações em um período composto, analise as sentenças a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

1 - Os alunos, que estudaram bastante, tiveram um bom desempenho na avaliação.
2 - Os alunos que estudaram bastante tiveram um bom desempenho na avaliação.

(A) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva explicativa; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva restritiva.
(B) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva restritiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada adjetiva explicativa.
(C) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva subjetiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva predicativa.
(D) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva apositiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada substantiva completiva nominal.
(E) Em 1, a oração sublinhada é classificada como subordinada adverbial consecutiva; já em 2, a oração sublinhada é classificada como subordinada adverbial causal.

05) Leia o trecho do poema "A flor e a náusea" (1945), de Carlos Drummond de Andrade e assinale a alternativa CORRETA:

[...]

Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralisem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país às cinco horas da tarde
e lentamente passo a mão nessa forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens maciças avolumam-se.
Pequenos pontos brancos movem-se no mar, galinhas em pânico.
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.

(A) No poema, o substantivo "flor" tem sentido denotativo, visto que o eu lírico trata, de forma factual, do nascimento de um arbusto seco no asfalto da cidade.
(B) O poema trata de questões ambientais ao mostrar o modo como a urbanização do país prejudica a preservação da fauna e da flora nacional, usando o substantivo "flor" de forma conotativa.
(C) O substantivo "flor" no poema tem sentido conotativo, uma vez que o eu lírico utiliza a imagem da flor para tratar da possibilidade de transformação da realidade e de insurgência contra os poderes vigentes.
(D) No poema, o substantivo "flor" tem sentido conotativo, uma vez que ele é usado para representar a desesperança do indivíduo diante da vida, revelando a inexistência de utopias no cenário contemporâneo.
(E) O poema apresenta uma crítica ao autoritarismo, por meio do uso denotativo do substantivo "flor", que, nesse contexto, passa a representar a possibilidade de resistência humana diante de um cenário de crises.

MATEMÁTICA

06) Um proprietário deixou um imóvel para locação em uma imobiliária, e o valor do aluguel é de R$ 1.800,00. A parceria com a imobiliária funciona da seguinte forma: 1º aluguel é 100% da imobiliária e dos demais é cobrado uma taxa de 10% sobre o valor do aluguel para fazer a gestão do imóvel. Considerando estas informações e desconsiderando qualquer outra taxa ou imposto, o valor recebido em um contrato de 12 meses pelo proprietário do imóvel é de:

(A) R$ 17.820,00.
(B) R$ 16.640,00.
(C) R$ 18.520,00.
(D) R$ 16.960,00.
(E) R$ 17.680.00.

07) A Prefeitura de Olinda solicitou um orçamento de uma caixa em formato de cubo com lado medindo 10 cm, e esta mesma embalagem será utilizada para uma ação realizada no dia do servidor público. Considerando a medida do lado desta caixa, o valor do seu volume em cm^3 é igual a:

(A) 10.
(B) 30.
(C) 100.
(D) 1000.
(E) 1100.

08) A tabela seguinte descreve a produção de peças feitas por uma máquina no 1º semestre de 2026:

MÊS	NÚMERO DE PEÇAS PRODUZIDAS
Janeiro	148
Fevereiro	172
Março	186
Abril	149
Maio	171
Junho	146

Com base nos dados apresentados, o valor da média mensal de peças produzidas por esta máquina no período é igual:

(A) 148.
(B) 154.
(C) 158.
(D) 162.
(E) 168.

09) Uma prefeitura irá construir uma piscina e esta mesma piscina terá 15 metros de comprimento, 6 de largura e 1,5 metros de profundidade. Considerando estas informações, qual é a quantidade em metros quadrados que será necessária para revestir toda a piscina com cerâmica (chão e paredes)? Obs.: para este cálculo, desconsidere qualquer distância entre as peças de cerâmica.

(A) 148 m^2
(B) 151 m^2
(C) 153 m^2
(D) 155 m^2
(E) 158 m^2

10) A função f(x) = 10.000 + 25,50x, onde x representa a quantidade de unidades produzidas, determina o custo de produção de mochilas da Industria Leva Tudo. Se em um determinado mês o custo de produção foi de R$ 57.175,00, a quantidade de mochilas produzidas neste mês foi de:

(A) 1750.
(B) 1850.
(C) 1875.
(D) 1925.
(E) 1975.

11) Localizada no Sudoeste do Paraná, próxima ao rio Iguaçu, a atual localidade de Nova Prata do Iguaçu foi colonizada por famílias vindas do Rio Grande do Sul e conquistou sua emancipação político-administrativa por lei estadual de dezembro de 1979. Qual das alternativas abaixo se refere ao município do qual o antigo distrito de Nova Prata foi desmembrado?

(A) Santa Izabel do Oeste.
(B) Dois Vizinhos.
(C) Realeza.
(D) Capanema.
(E) Salto do Lontra.

12) Em 8 de outubro de 2026, a Academia Sueca anunciou a concessão do Prêmio Nobel de Literatura a uma poeta, ensaísta e tradutora canadense. Sua obra foi reconhecida por explorar as fronteiras entre poesia, prosa, crítica literária e tradução, além de dialogar com a literatura grega e latina antiga. Entre seus livros publicados no Brasil estão "Eros, o Doce-Amargo" e "Autobiografia do Vermelho". Qual das alternativas abaixo se refere à escritora premiada?

(A) Malala Yousafzai.
(B) Conceição Evaristo.
(C) Annie Ernaux.
(D) Anne Carson.
(E) Angela Davis.

13) Negociado por mais de duas décadas, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia passou a ser aplicado de forma provisória em 1º de maio de 2026, com um cronograma de redução gradual das tarifas de importação entre os dois blocos. A entrada em vigor não encerrou as tensões comerciais entre diferentes setores produtivos dos dois lados do Atlântico. Sobre o assunto, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

I – Mesmo com o acordo em vigor, a União Europeia suspendeu a importação de alguns produtos agropecuários brasileiros, alegando que o Brasil não apresentou garantias suficientes sobre o controle do uso de antimicrobianos na criação de animais.
II – Logo após o início da vigência provisória, o governo brasileiro anunciou a retirada unilateral do Brasil do acordo comercial, em retaliação às exigências sanitárias e ambientais impostas pelo bloco europeu aos produtos do agronegócio nacional.
III – O receio quanto aos impactos da abertura comercial atinge os dois blocos, de agricultores franceses, que protestaram contra a concorrência de produtos agropecuários sul-americanos, a produtores de vinho do Rio Grande do Sul, preocupados com a perda de competitividade frente aos rótulos europeus.
IV – A França foi o único país-membro da União Europeia a se posicionar contra a aprovação do acordo no Conselho Europeu, motivada principalmente pela forte pressão protecionista de seus sindicatos industriais e montadoras de veículos.

(A) Apenas I e II.
(B) Apenas I e III.
(C) Apenas III e IV.
(D) Apenas II e IV.
(E) Apenas I e IV.

14) Sobre os marcos esportivos e organizacionais da Copa do Mundo FIFA de Futebol Masculino de 2026, marque V para VERDADEIRO ou F para FALSO e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) A edição desse ano entrou para a história como a primeira vez que o torneio teve sua sede nos Estados Unidos da América.
( ) A participação da Seleção Brasileira no mundial encerrou-se na fase de oitavas de final, após ser superada no tempo regulamentar pela equipe da Itália.
( ) A Seleção da Espanha sagrou-se campeã do mundo pela segunda vez ao derrotar a equipe da Argentina pelo placar de 1 a 0, com o gol do título anotado durante a prorrogação.
( ) O torneio ampliou o maior jejum de títulos mundiais da história da Seleção Brasileira, pois, sem vencer desde a edição de 2002, o Brasil completará pelo menos 28 anos sem levantar a taça até a próxima Copa em 2030.

(A) F-V-V-F.
(B) V-F-F-V.
(C) F-F-V-V.
(D) F-V-F-F.
(E) V-F-F-F.

15) As políticas federais de salvaguarda do patrimônio imaterial brasileiro buscam reconhecer saberes, celebrações e formas de expressão que preservam a memória coletiva e a identidade de diferentes grupos sociais. Em setembro de 2026, o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) aprovou o registro do Cortejo da Cavalaria de São Gonçalo e São Benedito como Patrimônio Cultural do Brasil, com inscrição no Livro de Registro das Celebrações. Realizada anualmente no Domingo de Páscoa, a celebração reúne cerca de dois mil cavaleiros pelas ruas de um histórico município do Vale do Paraíba paulista. Qual das alternativas abaixo se refere a esse município?

(A) Guaratinguetá.
(B) Sorocaba.
(C) Campinas.
(D) Ribeirão Preto.
(E) Santos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) A professora Helena, ao atuar em uma turma do Ensino Fundamental, observa que o aluno Lucas, de 8 anos, não consegue resolver sozinho problemas matemáticos de dois algarismos. No entanto, quando a professora realiza perguntas orientadoras ou fornece pequenas pistas sobre o raciocínio, Lucas consegue chegar à solução correta com sucesso. Tendo em vista as teorias da Psicologia da Educação e a análise da situação descrita, assinale a opção que identifica CORRETAMENTE o conceito teórico e a conduta pedagógica adequada para a situação:

(A) Lucas encontra-se em estado de estagnação cognitiva, devendo ser encaminhado para atendimento clínico especializado por não apresentar maturação biológica adequada.
(B) A intervenção da professora atua na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Lucas, demonstrando que a mediação intencional impulsiona novas aprendizagens.
(C) A professora cometeu um equívoco metodológico ao intervir, pois a aprendizagem autêntica só ocorre quando o aluno descobre as respostas sem nenhum auxílio externo.
(D) O desempenho com auxílio reflete apenas o nível de desenvolvimento real do aluno, sem valor diagnóstico ou pedagógico para o planejamento de ensino.
(E) O auxílio prestado caracteriza a dependência cognitiva do aluno, recomendando-se a interrupção de mediações para preservar a autonomia espontânea do aluno.

17) A relação entre os processos de desenvolvimento e de aprendizagem constitui um dos eixos centrais de debate no campo da Psicologia da Educação. Enquanto correntes clássicas de matriz biologista pressupõem que a aprendizagem depende intrinsecamente do amadurecimento das estruturas cognitivas e biológicas prévias do sujeito, a abordagem histórico-cultural redimensiona esse paradigma ao postular a mediação social como elemento fundante das Funções Psicológicas Superiores. Sob a perspectiva histórico-cultural, o desenvolvimento humano não ocorre de forma isolada nem segue uma ordem estritamente linear e espontânea. É por meio das interações sociais, do uso de instrumentos e da mediação por signos (como a linguagem) que o indivíduo apropria-se da cultura e reconstrói internamente os saberes historicamente acumulados. Dessa forma, a ação pedagógica ganha papel ativo e intencional: longe de apenas aguardar a maturação biológica, o ensino sistemático atua como motor do desenvolvimento, promovendo a passagem do nível de desenvolvimento real para o desenvolvimento potencial. Com base na leitura acima e nos conhecimentos sobre a Teoria Histórico-Cultural do desenvolvimento psicológico, assinale a alternativa CORRETA a respeito do papel da mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem:

(A) A aprendizagem deve restringir-se às tarefas que a criança já consegue realizar de forma autônoma e independente, respeitando seu nível de desenvolvimento real.
(B) O desenvolvimento biológico é condição suficiente e prévia para que ocorra qualquer tipo de aprendizagem conceitual no contexto escolar.
(C) A mediação docente deve ser passiva, atuando apenas como observadora do amadurecimento espontâneo das estruturas cognitivas do estudante.
(D) A zona de desenvolvimento proximal refere-se exclusivamente às capacidades genéticas hereditárias que a criança manifestará na vida adulta.
(E) A linguagem atua como um signo mediador fundamental que possibilita a internalização de conceitos e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

18) Diferentes teorias do desenvolvimento e da aprendizagem fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Básica. Sobre o tema, analise as assertivas abaixo sobre as contribuições da Psicologia da Educação, marque V para VERDADEIRO ou F para FALSO e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) Na perspectiva piagetiana (Epistemologia Genética), o processo de assimilação e acomodação busca o equilibramento cognitivo frente aos desafios do ambiente.
( ) Para a Abordagem Histórico-Cultural, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento processos que seriam impossíveis sem ele.
( ) O Behaviorismo concebe a aprendizagem estritamente como a apropriação de signos culturais mediada pela interação social com parceiros mais experientes.
( ) O conhecimento psicogenético sobre o desenvolvimento infantil demonstra que o papel do pedagogo é irrelevante, visto que as crianças aprendem independente do meio sociocultural.

(A) V – V – F – F.
(B) V – F – V – F.
(C) F – V – F – V.
(D) F – F – V – V.
(E) V – V – V – F.

19) Ao analisar o desenvolvimento histórico da educação brasileira na década de 1930, verifica-se o surgimento de um movimento de renovação educacional que questionou a hegemonia da Pedagogia Tradicional. Esse movimento, liderado por intelectuais liberais e progressistas, defendia a reorganização do sistema de ensino sob o princípio da escola pública, laica, gratuita e obrigatória. Sobre o tema, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE o movimento histórico e o seu principal documento norteador:

(A) Pedagogia Histórico-Crítica, sistematizada no *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova* de 1932.
(B) Movimento da Escola Nova, cujo marco fundamental foi o *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova* de 1932.
(C) Tendência Tecnicista, articulada a partir da *Declaração de Princípios da Educação Nacional* de 1934.
(D) Pedagogia Libertadora, formulada a partir da *Carta das Diretrizes da Escola Popular* de 1930 por Paulo Freire.
(E) Concepção Tradicional Leiga, estruturada pelas diretrizes da *Reformulação do Ensino Secundário* de 1931 promovida por Francisco Campos.

20) A compreensão da História das Ideias Pedagógicas evidencia que a Pedagogia se consolida como campo teórico e prático em permanente diálogo com as transformações econômicas, sociais e políticas da sociedade. Sob a perspectiva crítico-histórica da educação, a superação do modelo tradicional de ensino ao longo do século XX implicou:

(A) A afirmação da absoluta neutralidade do conhecimento científico transmitido pela escola, isolando o fazer pedagógico das determinantes sociais.
(B) A eliminação dos conteúdos sistematizados do currículo, substituindo-os exclusivamente pela espontaneidade e pelas vivências imediatas dos estudantes.
(C) A concepção do ato educativo como prática social historicamente situada, capaz de reproduzir as estruturas vigentes ou de promover a emancipação dos sujeitos.
(D) A redução do trabalho do pedagogo à aplicação de técnicas e instrumentos metodológicos elaborados por agentes externos ao espaço escolar.
(E) O resgate dos preceitos instrucionais da *Ratio Studiorum*, adaptando-os às demandas de racionalização do trabalho produtivo contemporâneo.

21) A Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, ao aprovar o Plano Nacional de Educação (PNE 2026–2036), estabeleceu diretrizes e mecanismos voltados ao financiamento da educação pública e à garantia de padrões de qualidade nas redes de ensino. Dentre as inovações e diretrizes consolidadas pelo novo texto legal para a gestão federativa e infraestrutural, assinale a alternativa CORRETA:

(A) O novo PNE extinguiu o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como parâmetro de financiamento, substituindo-o exclusivamente por repasses fixos desvinculados do texto constitucional.
(B) A Lei criou o Programa Nacional de Infraestrutura Escolar, que vincula, no mínimo, 85% de seus recursos a iniciativas voltadas à educação básica pública, objetivando garantir padrões de salubridade e modernização física e tecnológica.
(C) O PNE 2026–2036 desobrigou os Estados, o Distrito Federal e os Municípios de elaborarem planos decenais próprios em lei específica, centralizando o planejamento educacional na esfera federal.
(D) A conferência nacional de educação passará a ser realizada exclusivamente a cada dez anos, ao término da vigência do plano, vedada qualquer convocação extraordinária.
(E) O financiamento da educação básica no novo PNE veda expressamente a utilização de recursos oriundos de fundos constitucionais, restringindo-se às receitas de impostos próprios dos Municípios e Estados.

22) Diferentemente de normativas anteriores focadas predominantemente na expansão quantitativa do acesso, o PNE para o decênio 2026–2036 (Lei nº 15.388/2026) consolida uma abordagem sistêmica voltada à equidade, à aprendizagem e à permanência com êxito. Em relação aos objetivos e metas estabelecidos pela referida legislação para a Educação Básica e Profissional, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE a mudança de paradigma do novo Plano Nacional de Educação:

(A) O PNE 2026–2036 descentralizou a avaliação nacional, desobrigando a oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de seguir referenciais nacionais de qualidade ou sistemas de avaliação formal.
(B) A nova legislação estabeleceu o acesso universal no ensino médio, desconsiderando taxas de conclusão na idade regular e indicadores de permanência escolar como critérios de equidade.
(C) O novo plano amplia o foco do acesso para o fortalecimento da permanência, do êxito e da inserção socioprofissional dos estudantes, articulando metas de equidade, avaliação de qualidade e suporte à infraestrutura.
(D) O plano veda a utilização de plataformas nacionais em sítios eletrônicos para o monitoramento público dos planos subnacionais e planos de ações dos entes federados.
(E) A assistência técnica e financeira da União aos entes subnacionais passou a prescindir do parâmetro do marco referencial de equidade na educação.

23) A Lei nº 12.796/2013 promoveu importantes alterações na Lei nº 9.394/1996 (LDB), redesenhando a estrutura da Educação Básica no Brasil. Em relação à faixa etária para a obrigatoriedade do ensino e às regras comuns de organização da Educação Infantil estabelecidas por essa alteração legal, assinale a alternativa CORRETA:

(A) A educação básica obrigatória e gratuita passou a abranger a faixa etária dos 6 (seis) aos 18 (dezoito) anos de idade, organizada exclusivamente em Ensino Fundamental e Ensino Médio.
(B) A Educação Infantil passou a ser obrigatória a partir dos 2 (dois) anos de idade na creche, exigindo frequência mínima de 75% para fins de promoção ao Ensino Fundamental.
(C) A educação básica obrigatória e gratuita abrange dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, e a Educação Infantil passou a exigir controle de frequência pela instituição escolar, com exigência mínima de 60% do total de horas.
(D) A carga horária mínima anual da Educação Infantil foi fixada em 600 (seiscentas) horas, distribuídas por um mínimo de 180 (cento e oitenta) dias de trabalho educacional.
(E) A avaliação na Educação Infantil passou a ter objetivo de promoção e retenção para o acesso ao Ensino Fundamental, mediante expedição de certificado de conclusão.

24) As modificações incluídas pela Lei nº 12.796/2013 no Artigo 4º da LDB redefiniram as garantias do dever do Estado com a educação escolar pública. No que concerne ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e à oferta de ensino para aqueles que não tiveram acesso na idade própria, assinale a alternativa CORRETA:

(A) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) passou a ser garantido gratuitamente aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
(B) A oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) tornou-se facultativa para os Municípios, ficando sob responsabilidade exclusiva da União a manutenção dos cursos noturnos regulares.
(C) O Atendimento Educacional Especializado ficou restrito à etapa do Ensino Fundamental, sendo vedada sua extensão à Educação Infantil e ao Ensino Médio.
(D) A garantia de vaga na escola pública de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental próxima da residência do educando passou a ser fixada a partir do dia em que a criança completar 2 (dois) anos de idade.
(E) O dever do Estado com a Educação Infantil efetiva-se mediante a oferta em creche para crianças de até 6 (seis) anos e pré-escola para crianças de 7 (sete) a 8 (oito) anos.

25) No âmbito da Didática Geral, o planejamento do ensino constitui uma atividade consciente e sistemática de organização do trabalho docente. Ao estruturar um plano de aula, o professor, sob a orientação do pedagogo, deve articular objetivos, conteúdos, métodos e avaliação. Em relação à formulação dos objetivos de ensino e sua função no processo didático, assinale a alternativa CORRETA:

(A) Os objetivos de ensino devem ser definidos exclusivamente a partir das preferências individuais dos estudantes, dispensando vinculação com as diretrizes curriculares e com a realidade social.
(B) A dimensão atitudinal dos objetivos sobrepõe-se às dimensões cognitiva e procedimental, tornando desnecessária a seleção prévia de conteúdos científicos.
(C) Os objetivos de ensino cumprem papel secundário no planejamento, devendo ser elaborados após a aplicação dos instrumentos de avaliação formativa.
(D) A clareza na definição dos objetivos visa neutralizar o caráter político do ato educativo, garantindo a execução de uma prática de ensino puramente técnica.
(E) Os objetivos expressam as intenções e as transformações esperadas na práxis dos educandos, orientando a seleção dos conteúdos e a escolha dos procedimentos metodológicos.

26) A mediação didática realizada pelo professor estabelece o vínculo entre o conhecimento científico acumulado e o saber empírico pelo estudante. Na perspectiva da Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, a Prática de Ensino deve pautar-se pela:

(A) Transmissão direta e expositiva de conteúdos prontos, sem necessidade de articulação com as experiências vivenciadas pelos alunos.
(B) Valorização do saber cotidiano do aluno como ponto de partida, promovendo a ruptura com o senso comum por meio da apropriação do conhecimento elaborado.
(C) Subordinação do papel do professor à condição de mero facilitador, deixando a cargo do estudante a condução autônoma de sua aprendizagem.
(D) Aplicação rigorosa de técnicas instrucionais padronizadas, focadas na memorização de conceitos para atendimento a avaliações externas.
(E) Substituição dos conteúdos acadêmicos tradicionais por atividades meramente recreativas e comunitárias, desvinculadas da matriz curricular.

27) A avaliação da aprendizagem é um componente integrante e contínuo do trabalho didático. Ao atuar na orientação do trabalho docente, o pedagogo deve enfatizar a função formativa da avaliação no cotidiano escolar. Sobre o tema, assinale a alternativa que caracteriza CORRETAMENTE a prática avaliativa sob a perspectiva da Didática Crítica:

(A) A avaliação formativa concentra-se na classificação final dos estudantes, atribuindo notas e conceitos com finalidade de seleção e retenção.
(B) A função diagnóstica da avaliação deve ser realizada apenas ao término do ano letivo para quantificar o rendimento global da turma.
(C) Os instrumentos avaliativos devem priorizar a testagem de memória imediata em detrimento do raciocínio crítico e da resolução de problemas.
(D) A avaliação integra o processo de ensino-aprendizagem, fornecendo dados reflexivos ao professor para reorientar a prática pedagógica e ao aluno para acompanhar seu progresso.
(E) A verificação da aprendizagem deve ser um ato isolado do planejamento, aplicado esporadicamente sem vinculação com as etapas de mediação do conteúdo.

28) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem que a gestão democrática é um princípio do ensino público. No cotidiano da organização escolar, a efetivação deste princípio pressupõe a articulação entre a direção, a equipe pedagógica e as instâncias colegiadas. Em relação ao funcionamento do Conselho de Escola enquanto mecanismo de gestão democrática, assinale a alternativa CORRETA:

(A) O Conselho de Escola possui atribuições exclusivamente consultivas, sendo vedada a sua participação em decisões de caráter administrativo ou financeiro da instituição.
(B) A constituição do Conselho de Escola deve ser restrita aos membros da equipe de direção e ao corpo docente, para assegurar o caráter estritamente técnico das deliberações pedagógicas.
(C) O Conselho de Escola caracteriza-se como um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, fiscal e mobilizadora, composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar e local.
(D) O provimento do cargo de gestor escolar por meio de indicação política substitui a necessidade de funcionamento do Conselho de Escola no acompanhamento das metas do Projeto Político-Pedagógico.
(E) A autonomia da gestão financeira do Conselho de Escola desobriga a instituição de prestar contas dos recursos públicos recebidos aos órgãos de fiscalização do sistema de ensino.

29) O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento norteador da identidade, dos objetivos e das ações de uma unidade escolar. Sob a perspectiva da gestão escolar democrática, a elaboração e a implementação do PPP exigem a atuação do pedagogo como articulador do trabalho coletivo. Assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE o conceito e a função do Projeto Político-Pedagógico na organização escolar:

(A) Trata-se de um documento burocrático padronizado, elaborado pela Secretaria de Educação para ser executado de forma homogênea por todas as escolas da rede de ensino.
(B) Constitui um processo contínuo de reflexão e planejamento participativo, que articula a dimensão política do compromisso com a formação cidadã à dimensão pedagógica da organização do ensino.
(C) Consiste em um plano de ação estritamente administrativo, focado na alocação de recursos financeiros e na manutenção da infraestrutura física do prédio escolar.
(D) Define-se como um manual rígido de normas disciplinares elaborado pela direção escolar, sem necessidade de revisões periódicas ao longo do ano letivo.
(E) Configura um instrumento de controle focado no cumprimento de metas quantitativas de aprovação, elaborado de forma individual pela equipe de supervisão pedagógica.

30) O Referencial Curricular do Paraná (RCP), alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orienta a elaboração das propostas pedagógicas e dos currículos das redes de ensino do Estado do Paraná para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Sob a perspectiva da concepção de aprendizagem e da organização dos conhecimentos que fundamentam o documento paranaense, assinale a alternativa CORRETA:

(A) O documento adota o princípio pedagógico do instrucionalismo, concentrando a organização do ensino na memorização mecânica de conteúdos fragmentados por disciplinas isoladas.
(B) Na etapa da Educação Infantil, o RCP organiza a prática pedagógica por meio de grades de disciplinas obrigatórias com foco no letramento acadêmico precoce antes dos 4 anos.
(C) A estrutura do RCP exclui a abordagem das competências gerais da BNCC, restringindo as orientações curriculares às especificidades regionais de conteúdos locais do Estado.
(D) O RCP fundamenta-se na perspectiva histórico-crítica e na teoria histórico-cultural, concebendo a aprendizagem como um processo mediado pela cultura e pelas interações sociais, no qual o estudante é sujeito ativo de sua formação.
(E) A avaliação proposta pelo Referencial Curricular do Paraná possui finalidade exclusivamente somativa e classificatória, visando à seleção dos estudantes aptos à retenção ao final de cada ano letivo.